



TARO YAMADA

Por Naylaine de Lima

Era um dia normal no Colégio Akademi... Era hora do intervalo, eu estava na fonte onde sempre fico, lendo meu mangá, e percebi algo se mexer atrás do pé de cerejeira. Era uma garota. Tinha cabelos negros e era branca como um papel, eu nunca havia a percebido no colégio. Ela estava olhando pra mim, parecia hipnotizada ao me olhar, demorou alguns segundos pra perceber que eu a olhava. Ela ficou vermelha e nervosa, foi fofo, então fingi não a ver...

Acabou o intervalo então fui obrigado a voltar à sala de aula, havia um bentô acima da minha mesa que eu não tinha notado, provavelmente foi Osana, minha amiga de infância, ela sempre faz coisas do tipo pra mim então não fiquei surpreso ao ver, eu até que gosto da comida grátis.

Eu estava jogando na sala de aula pois havia terminado minha tarefa, tinha alguém na porta da minha sala: era aquela garota, a mesma garota do intervalo, ela parecia estar brava, porém com um olhar calmo, ela apertava seus punhos com um sorriso calmo e olhos irados, era levemente assustador.

Na volta para casa, Osana me acompanhou, ela sempre me batia e me xingava, mas sabia que gostava de mim, era uma boa amiga. Foi uma caminhada tranquila se eu esquecer que havia olhos me esfaqueando, mas não pude olhar para trás e ver quem era, não parecia muito ameaçador pra mim...

Osana não me acompanhou até a escola hoje, mas tudo bem porque ela sempre se atrasa por ficar no celular com sua amiga falando sobre moda e coisas de garota.

Chegando na escola tudo estava correndo bem até eu ver a amiga de Osana, nunca lembro o nome dela então a chamei por qualquer coisa embolada para parecer algo. Falando com ela, ela me pergunta se Osana não me acompanhou, estranho e a digo que não, pergunto se conversaram hoje mas ela nega. Isso é estranho, então quando a aula acabou fui vê-la.

Ela não estava em casa, as coisas dela estavam lá, ela mora sozinha então não havia ninguém para perguntar.

Me senti na liberdade de vasculhar as coisas dela e achei seu celular. A última mensagem foi com um número de alguém chamada Ayano a chamando para tomar um café em uma localização um pouco perto daqui para se falarem, aparentemente ela foi, há algumas mensagens apagadas.

Eu também fui.

Seguindo a mensagem, cheguei em uma casa comum. A porta estava aberta então entrei, estava um pouco bagunçada, como se um ladrão estivesse procurando algo valioso. Mais pra frente encontro marcas no chão: é sangue, por que teria sangue aqui? O rastro de sangue desce para o porão. Mesmo com medo sigo em frente, deve ser alguma pegadinha de mau gosto. Chegando no final das escadas eu paraliso, não consigo respirar, eu não sei o que fazer, eu não tenho o que fazer.

Te achei, Osana. Eu te achei.

E lá estava ela, pálida com olhos arregalados, sem nenhum brilho, sem nenhuma emoção. Apenas estava lá.

Sinto alguém chegar por trás de mim, mas estou tão chocado que não tenho reação, apenas sinto uma dor de cabeça.

Parece que desmaiei, tudo gira e sinto meu corpo leve, porém estou amarrado em uma cadeira, eu estava perdido nos meus pensamentos até me lembrar de Osana. É o mesmo porão onde a achei, mas ela não estava onde a encontrei. Ouço o som da porta rangendo e logo olho para trás, era a menina do intervalo, ela me olhava alegre e divertida, fez carinho em meu cabelo e me perguntou se estava com fome, eu estava com muito medo para responder, então acho que ela decidiu a resposta por si mesma.

Ela pega um bentô e uma cadeira e se senta à minha frente me dando na boca, talvez eu até comece a gostar dela, estava gostoso até eu perceber um laço de cabelo da Osana na carne. Acho que não me importa mais, eu estou apaixonado.

Fanfic produzida por **NAYLAINE DE LIMA**, para o componente Eletiva "Fic Con: feira de histórias autorais do CBM", coordenada pela professora Lívia Maria Malini Zocateli, na EEEM Clóvis Borges

Miguel.

Serra, 2023